FOLHA SC.24-V-C - PETROLINA

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

PROGRAMA LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS DO BRASIL
CARTA METALOGENÉTICA/PREVISIONAL - ESCALA 1:250.000 - ANEXO II

CARTA METALOGENÉTICA/PREVISIONAL
FOLHA PETROLINA SC.24-V-C
ESCALA 1:250.000 - CPRM, 1997

CONVENÇÕES METALOGENÉTICAS

ÁREAS MINERALIZADAS/PREVISIONAIS

METÁLICAS / NÃO METÁLICAS / GEMAS, MIN. DE PEGMAT

PROVÁVEL: área de rocha hospedeira e/ou estrutura favorável, com mina, garimpo, jazida e/ou depósito mineral, além de ocorrências, indícios e/ou anomalias geoquímicas/geofísicas.

POSSÍVEL: área de rocha hospedeira e/ou estrutura favorável, com garimpo, além de depósito e ocorrências minerais, indícios e/ou anomalias geoquímicas/geofísicas.

POTENCIAL: área de rocha hospedeira e/ou estrutura favorável, com raridade de indícios direto ou indireto de mineralizações.

CARACTERÍSTICAS DAS ÁREAS

MC - Metalotecto Comprovado MD - Metalotecto Indicado MI - Metalotecto Inferido

TALCO - FERRO- CIANITA - (CROMO - COBRE - ZINCO - NÍQUEL)

Áreas I a, b, c, d, e: MC - rochas metamáficas/ultramáficas com talco (áreas Ia e Ib); retrabalhadas tectonicamente, metassomatizadas e retrometamorfizadas hidrotermalmente; lentes de formações ferríferas bandadas; nível de alto rico em cianita (área Ib) em zona de cisalhamento transcorrente. MD - meganacíveas disrupticas da seqüência metavulcano sedimentar, químico-exalativa da Unidade Macambira do Complexo Lagoa do Alegre com mineralizações talcíferas, notadamente em zona de predomínio de augen ortogneisse (área Ic). MI - possíveis zonas sulfetadas de Cu+Zn associadas às rochas máficas/ultramáficas e metassedimentares químico-exalativas (áreas Ia, Id e Ie).

Area II a, b, c, d, e: MC - diques metabásicos/metaultrabásicos, retrometamorfizados, dispostos segundo a direção geral N-S, intrusivos no Fragmento Aguide de Pedras.

MÁRMORE-CALCÁRIO

Área III a, b, c: MC - camadas e lentes de mármore dolomítico. MD - associação de xistos-quartzitos-metacarbonatos, de ambiente marinho plataformal, da Unidade Barra Bonita do Complexo Casa Nova.

Area IV a, b: MC - camadas de calcário horizontalizado, superficial, recristalizado e endurecido, em parte pulverulento e de aspecto brechóide, da Formação Caatinga. MC - Camada de calcário microcristalino de cor variada, da Formação Salitre.

DOLOMITO - MAGNESITA - FERRO

Áreas V a, b, c, d, e, f, g: MC - camadas extensas e possantes de metadolomitos com corpos lenticulares de magnesita, da Unidade Castela do Grupo Coloomi, incluindo as minas Serra da Gameleira (nº 73) e Pico do Serrote/ Pau Ferro (nº 75); MI - eventuais lentes de formação ferrífera, inclusas na unidade metacarbonática.

Áreas VI a, b, c, d, e, f, g: MC - expressivas camadas de formação ferrífera bandada de fácies óxido, pertencentes à Unidade de Serra da Capivara do Grupo Colomi, com mineralização de ferro de baixo teor. MI - potencialidade para mineralizações lenticulares de ferro com alto teor, em zonas de enriquecimento supergênico ou mineralizações de ouro nas formações ferríferas, em zonas tectonicamente favoráveis.

OURO - (CROMO - NÍQUEL - COBRE - CHUMBO - ANTIMÔNIO)

Áreas VII a, b: MD - indícios geoquímicos de ouro, em concentrados de bateia, em zonas de cisalhamento de alto ângulo, na borda SSE do Cinturão Móvel Riacho do Pontal - CMRP. MI - possíveis venulações silicosas/quartzosas auríferas em zonas de cisalhamento profundas, antigas, reativadas pela tectônica do CMRP.

Áreas VIII a, b: MD - anomalias geoquímicas de ouro e cromo associadas a corpos de metaultrabásicas, hidrotermalmente alteradas, fortemente afetadas pelo cisalhamento da Zona Transcorrente Sobradinho - ZTS. MI - Possíveis zonas de alteração hidrotermal com concentrações auríferas.

Área IX: MD - indícios geoquímicos de ouro, cromo, níquel, cobre e chumbo, associados a uma seqüência metavulcano-sedimentar toleítica, fortemente afetada pelo cisalhamento da Zona Transcorrente Sobradinho - ZTS, submetida a retrometamorfismo hidrotermal até a fácies xisto-verde. MI -possíveis mineralizações sulfetadas primas, associadas às formações químico-exalativa (metacherts, formações ferríferas, rochas calcissilicáticas), ou mineralizações auríferas filonianas, em venulações silicosas/quartzosas em zonas de cisalhamento transcorrente.

Áreas X a, b, c: MI - pintas de ouro associadas aos falsos de falhas desenvolvidas na Zona Transcorrente Sobradinho - ZTS, na área de exposição da metagranitóide paratectônico, provavelmente do tipo S, sin-transcorrente. MI - potencialidade para mineralizações auríferas em veios de quartzo associados a zonas de alto atrato, no domínio da ZTS.

Áreas XI: MD - expressivas anomalias geoquímicas de ouro em concentrados de bateia de aluvião, de solo e de horizontes lateríticos, especialmente relacionadas à seqüência metavulcano-sedimentar da Unidade Boqueirão da Onça, do Complexo Barreiro. MI - Potencialidade de mineralizações auríferas em horizontes de filitos pirítticos e veios quartzosos em zona de cisalhamento.

Áreas XII: MD - significantes anomalias geoquímicas de ouro em concentrados de bateia e antimônio em sedimento de corrente, relacionadas a seqüência metavulcano-sedimentar, tarrigena grossseira, da Unidade Serra da Ingrata, do Complexo Barreiro. MI - possíveis mineralizações em veios de quartzo com ouro e antimônio, em zonas de cisalhamento.

COBRE - (ARSENIO - OURO - PRATA)

Áreas XIII: MC - mineralizações disseminadas de sulfeto de cobre com anomalias geoquímicas de arsênio e ouro e prata, relacionadas a interface de metassedimentos calcipelítico/carbonoso e químico-exalativa com metaultrabásicas intermediárias ácidas e metafélsicas, da Unidade Baixa do Rancho do Complexo Barreiro, localmente mineralizações enriquecidas em sulfetos (calcopirita + calcocita + covellita + arsenopirita + pirita + pirrotita) estruturalmente controladas, com manifestações superficiais de minerais oxidados, malaquita + cuprita + lanceita. MD - possibilidade de concentrações econômicas de cobre, arsênio, ouro e prata, em zonas tectonicamente favoráveis da seqüência metavulcano-sedimentar, químico-exalativa da Unidade Baixa do Rancho, pertencente ao Complexo Barreiro.

COBRE - CHUMBO

Area XIV: MC - mineralização de pseudomalaquita e malaquita impregnando arenitos finos e siltitos, sobrepostos à mineralização subaflorante de sulfetos (calcopirita + pirita + pirrotita) em dolomito, além de mineralizações de galena e minério oxidado (cerussita), disseminada concordantemente em dolomito e associada também a venulações quartzosas. MD - possibilidade de concentrações de cobre e chumbo nas interfaces superior e inferior da seqüência carbonática basal da Formação Caboclo com sedimentos clásticos. MI - potencialidade de remobilização e reconcentração destas mineralizações através da zonas da falhas.

PIRITA - GRAFITA - BARITA - MANGANÊS - DOLOMITO - (COBRE - CHUMBO - ZINCO - COBALTO - NÍQUEL - OURO)

Áreas XV: MC - mineralização subaflorante de sulfetos maciços (pirita + pirrotita + calcopirita + galena) sinalizada em superfície por falsas de gossan (ocorrência nº 96) associada à seqüência metavulcano-sedimentar, toleítica, do Complexo Rio Salitre, além de mineralizações subaflorantes de grafita em filitos grafitosos balizados por horizontes de metachert negro pirítico do topo da seqüência toleítica. MD - possibilidades de mineralizações de sulfetos maciços e ouro na seqüência de metavulcânica toleítica e formações químico-exalativas associadas. MI - potencialidade para tais mineralizações em armadilhas estruturais relacionadas a zonas de cisalhamento na seqüência metavulcano-sedimentar da Unidade Baixo Vale do Rio Salitre.

AMETISTA - CITRINO - CRISTAL-DE-ROCHA

Áreas XVI: MC - presença de importantes jazimentos de ametista, citrino e cristal-de-rocha tais como a Mina Cabeluda - nº 7, Mina do Cavala - nº 40 e Mina do Trochinho - nº 5 e ametista fraturadas da Formação Tombador. MI - potencialidade de mineralizações associadas a falhas e fraturas que cortam a seqüência arenosa.

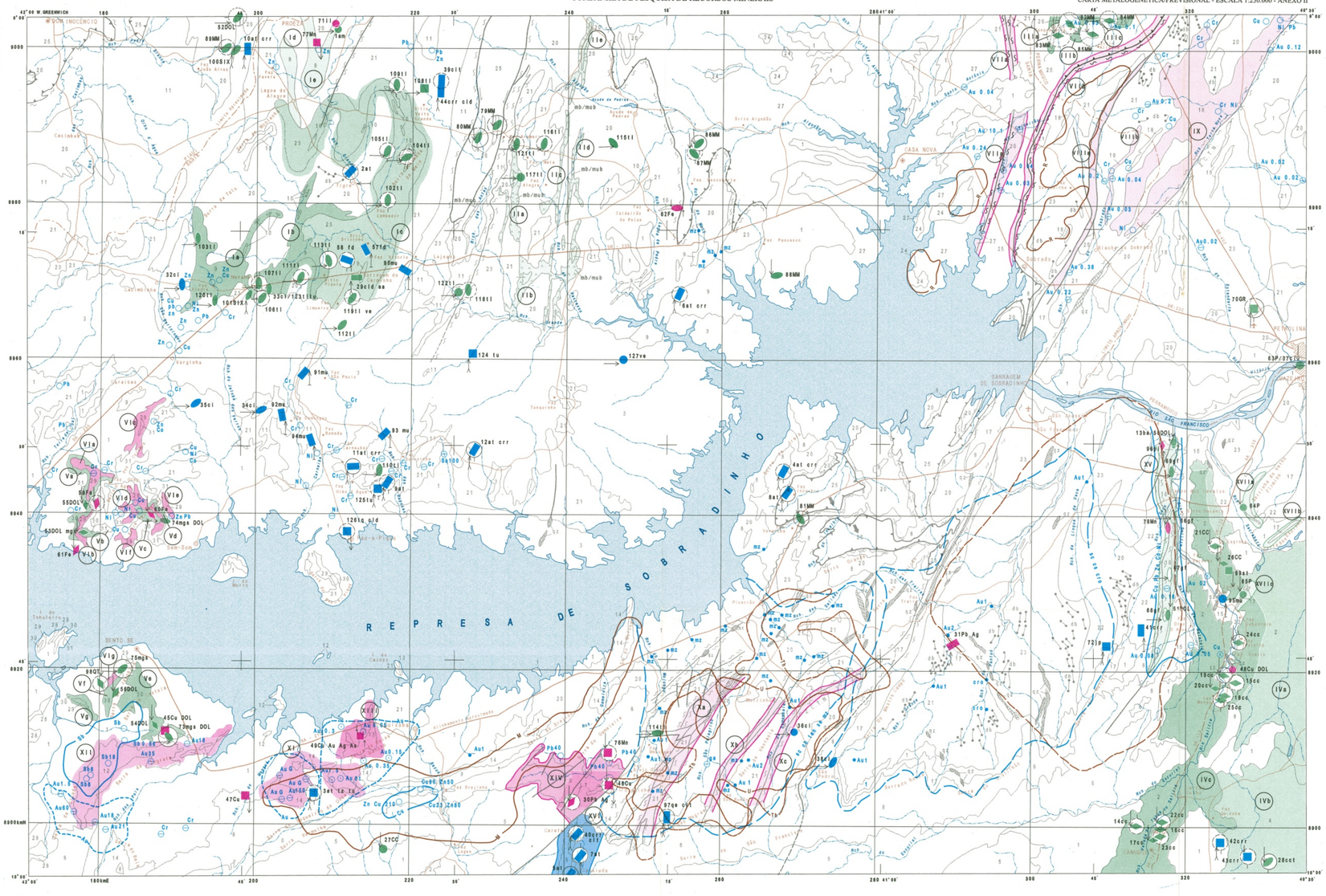
FOSFATO

Área XVII a, b, c: MC - Indícios litoquímicos de fosfato e presença de apatita. MD - associação litológico químico-carbonática-arenosa, similar ao depósito de fosfato do Serrote Batateiras (Folha Usua SC.24-V-D). MI -seqüência metavulcano-sedimentar atribuída ao Complexo Rio Salitre, disposta segundo um trend NE-SW.

Nº DE REF.	SUBSTÂNCIA	LOCAL	ROCHA ENCAIXANTE/ HOSPEDEIRA E/OU ASSOCIADA	DADOS ECONÔMICOS
1	Amianto	Fazenda Proeza	Biotita gnaisse	-
2	Ametista	Faz. Coan (Sítio Algodão)	Pegmatito/ortognaisse bandados	-
3	Ametista	Fazenda Palmeira	Arenito	-
4, 8	Ametista	Fazenda Incalbro	Arenito	-
5	Ametista	Mina do Trochinho	Arenito	-
6	Ametista	Fazenda Vila Formosa	Biotita gnaisse	-
7	Ametista	Mina da Cabeluda	Arenito	Rbdo 38.330 kg at
9	Ametista	Fazenda Olhos D´Água	Gnaisse	-
10	Ametista, Cristal-de-rocha	Fazenda Fávela	Interfaces metabasito-granitóide	-
11,12	Ametista, Cristal-de-rocha	Sítio Carnaúba/Sítio Pimenta	Paragnaisse	-
13	Barita	NNW da Batisã	Metadolomito/quartzito	-
14 a 26	Calcário marmorizado	Prov. Junco/ Prov. Curral Velho	Calcário	-
		Fazenda Lagoa		-
27	Calcário	Fazenda Lagoa	Calcário	-
28	Calcita	Fazenda Bom Jardim	Calcário	-
29	Calcedônia	Prov. Bela Vista	Augen ortognaisse	-
30	Chumbo (Galena/cerussita)	Brejo Grande da Martinha (Morro da Galena)	Veio de quartzo/dolomito	Rmed- 1.157.119 t ga Rinf - 2.415.388 t ga Teor - 0,42% Pb Rmed - 170 t min. oxidado Rinf - 543 t min. oxidado Teor - 1,72% Pb
31	Chumbo (Galena)	Fazenda Esplanada (Morro da Esplanada)	Mármore/ veios de calcita	
32 a 35	Cianita	Fazenda Alegria/Faz. Cacimba/ Faz. Sítio Domingos	Micaxisto	
36	Cianita	Serra da Ventanila	Metagranitóide	
37	Cianita	Ilha do Fogo	Micaxisto	
38	Cianita	Leste do Pov. Sítio Pedro	Sericita quartzito	
39	Cítrino	Sítio Buracos/ Genoveva	Ortogneisses migmatizados	
40	Cristal-de-rocha, citrino	Mina do Careta	Arenito	
41	Cristal-de-rocha	Fazenda Paredão	Metabasito/ pegmatito	
42, 43	Cristal-de-rocha	Fazenda Quixabó/Mina Pipoca	Calcário	
44	Cristal-de-rocha	Fazenda Volta Grande	Veio de quartzo brechado	
45	Cobre (malaquita)	Serra da Castela - SE	Dolomito /quartzito ferrífero	
46	Cobre (calcopirita, pseudomalaquita)	Brejo Grande da Martinha localidade Brejinho	Interface arenito/dolomito	Mineério oxidado: Rmed - 2.228.417 t Rinf - 3.046.595 t Teor - 0,23% Cu
47	Cobre (malaquita)	Fazenda Cumbe	Arenito	
48	Cobre (malaquita)	Fazenda Bonito	Interface micaxisto/metadolomito	
49	Cobre, Ouro, Prata, Arsênio	Baixa do Rancho	Interface metafélsica/metacherl c/metaultrabásicas	Níveis sulfetadosc: 0,5 - 1,0m de espessura Teores: 0,1-3,0% Cu;0,04-0,22ppm Au;0,05-4ppm Ag;0,11-0,30ppm As
50, 51	Dolomito	NNW Pov. Sabiá/Olho D'Água	Quartzito	
52	Dolomito	Fazenda João Alves	Paragnaisse	Rinf - 42.000 t
53 a 56	Dolomito	Serra dos Colomis/da Jacobina/da Castela	Dolomito	
57, 58	Feldspato	Sítio Silvinho/Pov. Barragem	Augen ortogneisse	
59 a 61	Ferro	Serra dos Colomis/da Capivara	Hematita-magnetita quartzito	Rinf - 10^6 t ff (59)
62	Ferro	Fazenda Corroa de Frade	Magnetita-grünerita quartzito	
63	Fosfato	Ilha do Fogo	Xisto silicificado	
64, 65	Fosfato	Serrote do Sacorabeta/ do Sobrado	Rocha talcosa de aspecto argiloso	
66 a 69	Grafita	Povoado Campo dos Cavalos	Filito	
70	Granito	NW da Batisã	Metagranito	Rinf - $2,62 \times 10^6 m^3$
71	Ilmenita	Fazenda Proeza	Biotita gnaisse	
72	Jaspe	Fazenda Serra do Malota	Arenito	
73	Magnesita	Mina Serra da Gameleira/Frentes de exploração J-1 e J-2	Dolomito	Rmed - 4.647.644 t Rind - 3.170.838 t Rinf - 5.490.139 t Prod.- 116.344 t (1979/78)- l-90 a 92% MgO
74	Magnesita	Serra da Capivara	Dolomito	
75	Magnesita	Pico do Serrote e Pau Ferro	Dolomito	Rmed - 1.698.106 t Rind - 780.200 t Rinf - 9.038.000 t t (médio) 93,1% MgO Rmed - 4.248 t
76	Manganês	Fazenda Proeza Sul	Solo	Rinf- 8.739 t (médio) 42% Mn
77	Manganês	Fazenda Barezine	Micaxisto	
78	Manganês	Faz. Arenaw/Faz. Cajueiro	Micaxisto	
79, 80	Mármore	Faz. Vargirina	Ortogneisse bandado	
81	Mármore	Região do Sítio Tanque Novo	Micaxisto	Rinf - 49,3 x 10^6 t
82 a 85	Mármore	Fazenda Algodão/ Descoberta	Micaxisto	
86, 87	Mármore	Fazenda Macaxeira	Micaxisto	
88	Mármore	Fazenda João Alves	Paragnaisse	Rinf - 1,2 x 10^6 t
89	Mármore	Fazenda Vitório	Granito pegmatóide/metaleucogranito	
90	Mármore	Fazenda São Paulo/Povoado Pau-a-Pique	Granito pegmatóide/micaxisto	
91 a 94	Mármore	Fazenda Junco	Pegmatito/ filito	
95	Muscovita	Fazenda Boa Esperança	Tremolitito	Furo: intersc. a 20m possança, com teor > 15% sulfeto
96	Pirita/ Sulfetos maciços			
97	Quartzo enfumaçado/ citrino	Serra da Magra	Veio de quartzo/ granitóide	
98	Quartzito	Serra da Jacobina	Quartzito	
99	Salitre	Faz. Junco (Sítio São Joaquim)	Alluvião	
100, 101	Silexito	Faz. João Alves/Faz. Macambira	Metadiamictitos/ultramafitos	
102, 104, 105, 108	Talco	Vizinhança da Fazenda Tigre	Metamáficas/ultramáficas/granitóides	
109				
103	Talco	Morro do Chapéu	Tremolitito/granitóide	
106	Talco	Fazenda Cacimba / Fazenda Macambira	Metamáficas/ultramáficas/migmatito	Rinf - 6.480 t
107	Talco	Fazenda Cacimba I	Metabasito/ultrabasito/migmatito	Rmed - 8.412 t Rind - 16.014 t Rinf - 41.163 t
110	Talco	Fazenda Olhos D'Água	Metamáficas/ultramáficas/micaxisto	
111	Talco	Fazenda João Soares / a Baixa	Metamáficas/ultramáficas/micaxisto	R. total - 466.601 t
112	Talco	Fechada	Serrote da Cruzimada de Dentro	Prod. - 1.344 t em 1978
113	Talco	Mina Balana	Metamáficas/ultramáficas/micaxisto	Prod. - 200 t/mês em 1991
114	Talco	Fazenda Imburana	Granitóide	
115 a117	Talco	Aguda de Pedras	Ortogneisse bandado	
121				
118, 122	Talco	Serra da São Miguel	Micaxisto/gnaisse	Prod. - 500 t de talco (1971/73)
119	Talco, vermiculita	Fazenda Limoeiro	Ortogneisse	
120	Talco	Fazenda Alegre	Gnaisse	
123	Talco, Turmalina	Sítio Cacimba	Metabasito/micaxisto	
124, 125	Talco	Faz. Mulungu/Olhos D'Água	Metabasito	
126	Turquesa	Fazenda Pau-a-Pique	Metabasito	Prod. - 400 kg (até 1975)
127	Vermiculita	Sítio Massapê	Micaxisto	

Rmed. = Reserva medida Rind. = Reserva indicada Rinf. = Reserva inferida Prod. = Produção Retot.= Reserva total

As estruturas realçadas constituem metalotectos



CARACTERES DOS JAZIMENTOS

SUBSTÂNCIA MINERAL

METÁLICAS: Au - ouro; Ag - prata; As - arsênio; Cu - Cobre; Fe - Ferro; Mn - Manganês; Pb - Chumbo; S - Enxofre; pl - pirita

NÃO METÁLICAS: as - ágata; am - amianto; ba - barita; CC - calcário; cct - calcita; DOL - dolomito; gf - grafita; GR - granito; mga - magnesita; MM-mármore; P - fosfato; QT - quartzito; SIX - silexito; st - saltiro; tl - talco; tu - turquesa; tu - turmalina; tz - topázio; ve - vermiculita

GEMAS, MINERAIS DE PEGMATITOS: et - ametista; ci - cianita; ct - citrino; cbl - calcedônia; crr - cristal-de-rocha; fl - feldspato; jp - jaspe; mu - muscovita; qn - quartzo; enfumaçado

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA (mineral - minério sublinhado)

am (1): amianto + quartzo + feldspato± biotita
at (2,3): ametista + quartzo + feldspato + mica
at (3): ametista + topázio + turmalina+ quartzo
at (4,6,11,12): ametista + cristal-de-rocha + quartzo ± argila
at (5,7,8): ametista + quartzo ± argila
at (10): ametista + cristal-de-rocha + quartzo + hornblenda + diopsídio ± argila
ba (13): barita + quartzo
CC (14 a 27) -
cct (28): calcita
cbl (29): calcedônia + ágata + quartzo
Pb (30): galena + pirrotita + pirita + calcopirita + cerussita + dolomita + quartzo ± argila
Pb (31): galena ± prata + calcita + quartzo
ci (32,33,35,36,38): cianita + quartzo ± mica
ci (34): cianita + estaurolita + quartzo ± mica
ct (37): citrina + fluorapatita + quartzo ± mica ± sillimanita
cbl (39): citrino + quartzo + feldspato
crr (40): cristal-de-rocha + citrino+ quartzo ± argila
crr (41): cristal-de-rocha + quartzo+ feldspato
crr (42): cristal-de-rocha +calcita
crr (43): cristal-de-rocha+quartzo±argila
crr (44): cristal-de-rocha + calcedonia
Mn (76): Manganês + ferro + quartzo ± mica ± estaurolita ± granada
MM (79 a 86):
mu (90 a 95): muscovita + quartzo + feldspato
pl (96): pirita + pirrotita + calcopirita + galena + clorita + espódulo
qn (97): quartzo enfumaçado + citrino + quartzo
QT (98) -
st (99): saltiro
SIX (100, 101) -
tl (102, 103, 105): talco + tremolita + actinolita
tl (104): talco + tremolita ± actinolita ± clorita ± magnetita ± grafita
tl (106, 121): talco + turmalina
tl (107, 110 a 112): talco + mica ± ox. ferro
tl (108, 109, 113): talco + tremolita ± actinolita + quartzo ± mica
tl (114, 115, 117, 121, 122): talco
tl (116): talco ± grafita
tl (118, 120): talco + ox. ferro
tl (119): talco + vermiculita
tu (124, 125): turmalina + tremolita + actinolita
tu (126): turquesa + calcedônia
ve (127): vermiculita

MORFOLOGIA (orientada na direção dos corpos)

estratiforme; filoniana; lenticular; irregular, "arnas"; indeterminada ou não conhecida

O símbolo morfológico, quando vazado, representa jazimento subaflorante

CLASSE DO JAZIMENTO

detrítico em placer; de alteração superficial; Sedimentar e/ou associado a seqüência sedimentar; vulcanogênico e/ou associado a seqüência vulcano-sedimentar; associado a rochas graníticas; pegmatítico; metamórfico-metassomático; filoniano-hidrotermal

INDÍCIOS INDIRETOS DE MINERALIZAÇÕES

INDÍCIOS GEOQUÍMICOS

Zones Anômalas de 2ª ordem
Sn em sedimento de corrente
Au em solo
Au em concentrado de bateia

Estações anômalas de 2ª ordem (em ppm; em ppb para Au, Sb, G > 500 ppm)
Cu em rocha
Au 0.3 em solo
Sb em sedimento de corrente
Au 2 em concentrado de bateia

Minerais pesados em concentrados de bateia
Zona anômala
mz Estação anômala
Au2 Estação anômala (nº de pintas indicado)

INDÍCIOS GEOFÍSICOS

Anomalias radiométricas
R2 Canal de contagem total (1.000 < R < 1.500 cp 2s)
R3 Canal de torio (50 < Th < 223 cp2s)
R4 Canal de urânio (40 < U < 105 cp2s)

Anomalias magnéticas
Alinhamento magnético
M Corpo magnético não modelado

DADOS ECONÔMICOS

TAMANHO	SITUAÇÃO ATUAL	
pequeno	mina	ativo
médio	garimpo (lavra rudimentar)	inativo
grande	depósito	intermitente

CATEGORIAS

SUBSTÂNCIA	PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	UNIDADE
Chumbo	< 10^3	$30x10^3$ >		t Pb
Cobre	< $7x10^4$	$70x10^4$ >		t Cu
Magnesita	< $2x10^6$	$20x10^6$ >		t mgs
Manganês	< $2x10^6$	$20x10^6$ >		t Mn
Mármore/ Dolomito	< 10^6	10^6 >		t
Talco	< 10^6	10^6 >		t
Quartzo	< 10^6	$5x10^6$ >		t
Ferro	< $5x10^7$	$5x10^6$ >		t Fe

Contato; Zona de cisalhamento contracional; Zona de cisalhamento contracional provável; Zona de cisalhamento transcorrente; Zona de cisalhamento tipo rampa lateral; Falha ou zona de cisalhamento indiferenciada; Falha ou zona de cisalhamento provável; Testemunho estrutural Klippe; Alinhamento magnético devido a zona de cisalhamento; Transporte de massa; Fotolineamentos estruturais: traços de superfície S; Zona de cisalhamento transcorrente Serra das Traíras-Riacho Terra Nova

CIDADE; Vila; Outras localidades; Fazenda, sítio; Campo de pouso; Limite interestadual; Estrada pavimentada; Estrada sem pavimentação, tráfego permanente; Estrada sem pavimentação, tráfego periódico; Curso de água permanente; Curso de água periódico; Lagos permanente; Barragem, açude

DOMÍNIOS TECTONO - ESTRUTURAIS

COBERTURAS PLATAFORMAIS

COBERTURAS SUPERFICIAIS

COBs Transportadas/residuais

BACIA INTRACRATÔNICA ESPINHAÇO-SÃO FRANCISCO

BESF Terrígena/carbonática

CINTURÃO MÓVEL RIACHO DO PONTAL (C.M.R.P) (REGIME COMPRESSIVO)

ZCS Zona de Cavalgamento Sul

ZONAS TRANSCORRENTES

ZTPS Zona Transcorrente Ponta de Serra

ZTS Zona Transcorrente Sobradinho

FRAGMENTOS CRATÔNICOS ANTIGOS/ *GREENSTONE BELT*

PPJ Fragmento Petrolina/Juazeiro

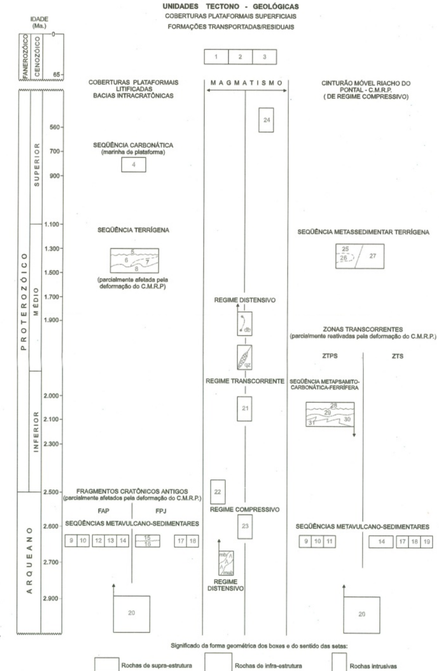
GBS *Greenstone Belt* Rio Salitre

FAP Fragmento Aguide de Pedras

UNIDADES TECTONO - GEOLÓGICAS

COBERTURAS PLATAFORMAIS SUPERFICIAIS

FORMAÇÕES TRANSPORTADAS/RESIDUAIS

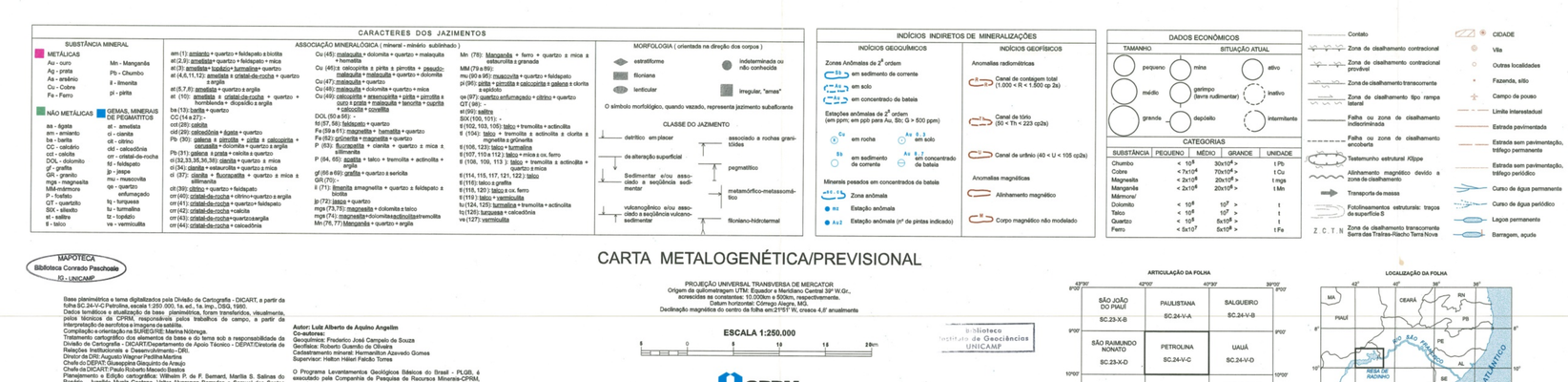


Significado da forma geométrica dos boxes e do sentido das setas:

Rochas de supra-estrutura; Rochas de infra-estrutura; Rochas intrusivas

Possibilidade de variação da posição cronológica da unidade, em relação às idades conhecidas ou inferidas

1	Depósitos areno-argilosos/psefíticos/psamíticos
2	Depósito carbonático, lacustre (Formação Caatinga)
3	Depósito eólico
4	Seqüência carbonática, marinha de plataforma (Formação Salitre-Grupo Una)
5	Associação areno-conglomerática, flúvio-eólica, com lentes conglomeráticas de leques aluviais na base. (Formação Muro do Chapéu-Grupo Chapada Diamantina)
5 / 4	Associação siltó-argilo-carbonática, marinha (6), lentes dolomíticas, na base (7), (Formação Caboclo - Grupo Chapada Diamantina)
6	Associação arenosa, flúvio-eólica, com lentes conglomeráticas de leques aluviais, na base (Formação Tombador-Grupo Chapada Diamantina)
5 / 6	Seqüência metavulcano-sedimentar, químico-exalativa, vulcanismo básico e rochas ultramáficas associadas (8), lentes de formações ferríferas (10), (Unidade Macambira-Complexo Lagoa do Alegre)
11	Seqüência metassedimentar xistosa-gnáissica-quartzítica-metacarbonática, com incipiente contribuição de metabásicas. (Unidade Minadorzinho-Complexo Lagoa do Alegre)
12	Seqüência metavulcano-sedimentar com metassedimentos grosseiros e imaturos, metavulcano-clásticas e vulcanismo intermediário/ácido. (Unidade Serra da Ingrata-Complexo Barreiro)
13	Seqüência metavulcano-sedimentar, químico-exalativa, com expressivo vulcanismo básico intermediário/ácido (Unidade Baixa do Rancho-Complexo Barreiro)
14	Seqüência metavulcano-sedimentar, com metassedimentos psíticos piríticos vulcanismo intermediário/ácido. (Unidade Boqueirão da Onça-Complexo Barreiro)
15	Seqüência metassedimentar, terrígena (15); Seqüência metavulcano-sedimentar toleítica, químico-exalativa, com níveis do metachert negro pirítico (16), (Unidade Baixo Vale do Rio Salitre-Complexo Barreiro)
15 / 16	Seqüência metavulcano-sedimentar terrígena (17); Seqüência metavulcano-sedimentar toleítica (18), com extensos corpos de metaultrabásicas (19), (Unidade Sobradinho - Complexo Rio Salitre)
20	Ortogneisses bandados, em parte migmatizados, englobando supracrustais e granitóides diversos, indiferenciadamente
21	Metagranitóides alcalinos a calcialcalinos, persalminosos a metaluminosos
22	Metagranito, granito pegmatóide, augen ortogneisse
23	Ortogneisses leucotonalíticos/granodioríticos, augen monzo-granítos
24	Sienito a quartzo-monzonito
25	Associação de xistos-quartzitos-metacarbonatos, marinho de plataforma, lentes de mármores - 26. (Unidade Serra Bonita - Complexo Casa Nova)
27	Associação xistos-grauvacas, turbidítica, marinha profunda. (Unidade Mandacaru - Complexo Casa Nova)
28	Associação de rochas metapsamíticas. (Unidade Serra da Sicuda - Grupo Colomi)
29	Associação de rochas ferríferas bandadas. (Unidade Serra da Capivara - Grupo Colomi)
30	Associação de rochas metacarbonáticas, principalmente metadolomíticas. (Unidade Castela - Grupo Colomi)
31	Associação de rochas metapsamíticas. (Unidade Serra do Choro - Grupo Colomi)
db	Enxame de diques de diabásio
1	Veios ácidos quartzosos
2	Enxame de diques metabásicos



CARTA METALOGENÉTICA/PREVISIONAL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilômetragem UTM: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr.,
acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: Córrego Alegre, MG.
Declinação magnética do centro da folha em:21°E°W, crescs 4,8' anualmente

ESCALA 1:250.000

0 5 10 15 20 25km

MAPOTECA
Bibliotecas Conrado Paschoale
IG - UNICAMP

Biblioteca Instituto de Geociências UNICAMP

Base planimétrica e terreno digitalizados pela Divisão de Cartografia - DICART, a partir da folha SC.24-V-C Petrolina, escala 1:250.000, 1a. ed., 1a. imp., DSG, 1980.
Dados temáticos e atualização de base planimétrica, foram transferidos, vitualmente, pelos técnicos da CPRM, responsáveis pelos trabalhos de campo, a partir de interpretação de aerofotos e imagens de satélite.
Trabalho executado no SUREG/BR/GE: Marina Nóbrega.
Tratamento e edição de dados cartográficos de base e do tema sob a responsabilidade da Divisão de Cartografia - DICART, com participação do Apoio Técnico - DEPAT/Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento-DRI.
Diretor da DRI: Augusto Wagner Pedilha Martins
Chefe do DEPAT: Guaraqueba Gaguinho de Araujo
Chefe da DICART: Paulo Roberto Macedo Bastos
Planejamento e Supervisão Cartográfica: Wilhelm P. de F. Barnard, Marília S. Salinas do Rosário , Ivanilde Muniz Caetano, Valter Alvarenga Barradas e Samuel dos Santos Carvalho
Supervisão da digitalização: João Bosco de Azevedo
Digitalização: Ribonaldo Pereira da Silva, Marco Antonio de Souza
Revisão: Carlos Alberto Cocolillo e Paulo José da Costa Zilves

Autor: Luiz Alberto de Aquino Angelim
Co-autores:
Geoquímica: Frederico José Campelo de Souza
Geofísica: Roberto Guardo de Oliveira
Cadastramento mineral: Hermenilton Azevedo Gomes
Supervisor: Helton Hélaël Falcão Torres

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB, é executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais-CPRM, através de suas unidades regionais de administração do Departamento de Geologia - DEGEO. Este trabalho foi executado pela Superintendência Regional de Recife - SUREG/RE, tendo sido conduzida em 1995, sob a coordenação regional do geólogo Marinho Alves da Silva Filho, e

CPRM Serviço Geológico do Brasil

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SÃO JOÃO DO PIAUÍ SC.23-X-B	PAULISTANA SC.24-V-A	SALGUEIRO SC.24-V-B
SÃO RAIMUNDO NONATO SC.23-X-D	PETROLINA SC.24-V-C	UAUÁ SC.24-V-D
XIQUE-XIQUE SC.23-Z-B	MIRANGABA SC.24-Y-A	SENHOR DO BONFIM SC.24-Y-B

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA